

DIAGNÓSTICO E MANEJO DA ENTEROCOLITE NECROSANTE EM PACIENTES NEONATOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

André Chaves Calabria (Universidade do Planalto Catarinense); Claudia Spaniol (Universidade do Planalto Catarinense); Felipe Camargo Ferreira (Universidade Estadual de Ponta Grossa); Gabriely de Oliveira (Universidade Federal de Mato Grosso); Gabrielle Ferreira (Universidade do Planalto Catarinense); Maria Carolina Marques de Souza Araújo (Centro Universitário de Adamantina); Nicholas de Lorenzi Carvalho (Universidade do Planalto Catarinense); Júlia Ribeiro Borges (Universidade Federal de Mato Grosso); Talita de Oliveira Felipe (Universidade do Planalto Catarinense). Autor Correspondente: gabrielleferreira@uniplaclages.edu.br

Introdução

Enterocolite necrosante (EN) é a emergência gastrointestinal mais comum em recém-nascidos. Caracteriza-se por isquemia da mucosa intestinal com necrose, inflamação intestinal e presença de gás.

Objetivos

Identificar os aspectos atuais no diagnóstico e manejo dos pacientes neonatos com EN.

Métodos

Revisão da literatura nas bases Pubmed, Scopus e Web of Science, utilizando os descritores: management, diagnosis, pediatrician, pediatrics, necrotizing enterocolitis. Foram selecionados 18 estudos que observaram o manejo e diagnóstico de pacientes pediátricos com EN, pertencentes ao período de janeiro de 1963 até fevereiro de 2021, sem restrição de idioma.

Resultados

Com base na literatura revisada a etiologia da EN inicia-se intra-útero, continua após o nascimento e possui relação com a alimentação enteral, prematuridade, colonização intestinal por bactérias e isquemia intestinal. A radiografia de abdome é a modalidade mais utilizada para o diagnóstico da EN.

O manejo inclui a suspensão da alimentação oral, decompressão abdominal, paracentese, hidratação intravenosa vigorosa, antibioticoterapia e vigilância para complicações que necessitem de intervenção cirúrgica. A laparotomia é o tratamento cirúrgico de escolha, após a cirurgia, a extensão da alça intestinal remanescente, a preservação da válvula ileocecal, e a utilização precoce de leite materno ou solução de aminoácidos, são determinantes na duração da nutrição parenteral e no sucesso da readaptação intestinal.

Conclusão

A compreensão do processo fisiopatológico, do manejo clínico e cirúrgico, alcançará importantes resultados em termos de redução da morbimortalidade consequente à EN.

Referências

- Barbosa AD. Enterocolite necrosante e apendicite em bebês prematuros. *J Pediatr (Rio J)*. 2018; 94: 566.
- BROOK, Itzhak. Microbiology and management of neonatal necrotizing enterocolitis. *American journal of perinatology*, v. 25, n. 02, p. 111-118, 2008.
- CHEN, Shuai et al. Application of abdominal sonography in diagnosis of infants with necrotizing enterocolitis. *Medicine*, v. 98, n. 28, 2019.
- OLIVEIRA, Nelson Diniz de; MIYOSHI, Milton Harumi. Avanços em enterocolite necrosante. *Jornal de Pediatria*, v. 81, n. 1, p. S16-S22, 2005.